

Diretrizes para uma

# Política Estadual do Turismo

orientada para o desenvolvimento  
urbano sustentável de Alagoas

• SUMÁRIO EXECUTIVO •



Este Sumário Executivo apresenta uma síntese das **Diretrizes para uma Política Estadual do Turismo orientada para o desenvolvimento urbano sustentável de Alagoas** - produto integrante do Visão Alagoas 2030, uma cooperação técnica entre o Governo de Alagoas e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).

As Diretrizes têm como objetivo apoiar o fortalecimento do setor turístico, com foco no aprimoramento das ações existentes, na articulação intersetorial e na promoção do desenvolvimento urbano integrado.

As recomendações apresentadas foram construídas a partir de um diagnóstico do setor de turismo e fundamentadas em estratégias voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica nas sete regiões turísticas do estado (Mapa 1).

O documento está estruturado nas seções principais: metodologia; princípios norteadores para o turismo sustentável; diagnóstico do turismo em Alagoas; diretrizes para o Turismo Sustentável em Alagoas; e proposta de programas-piloto para o Turismo Sustentável.

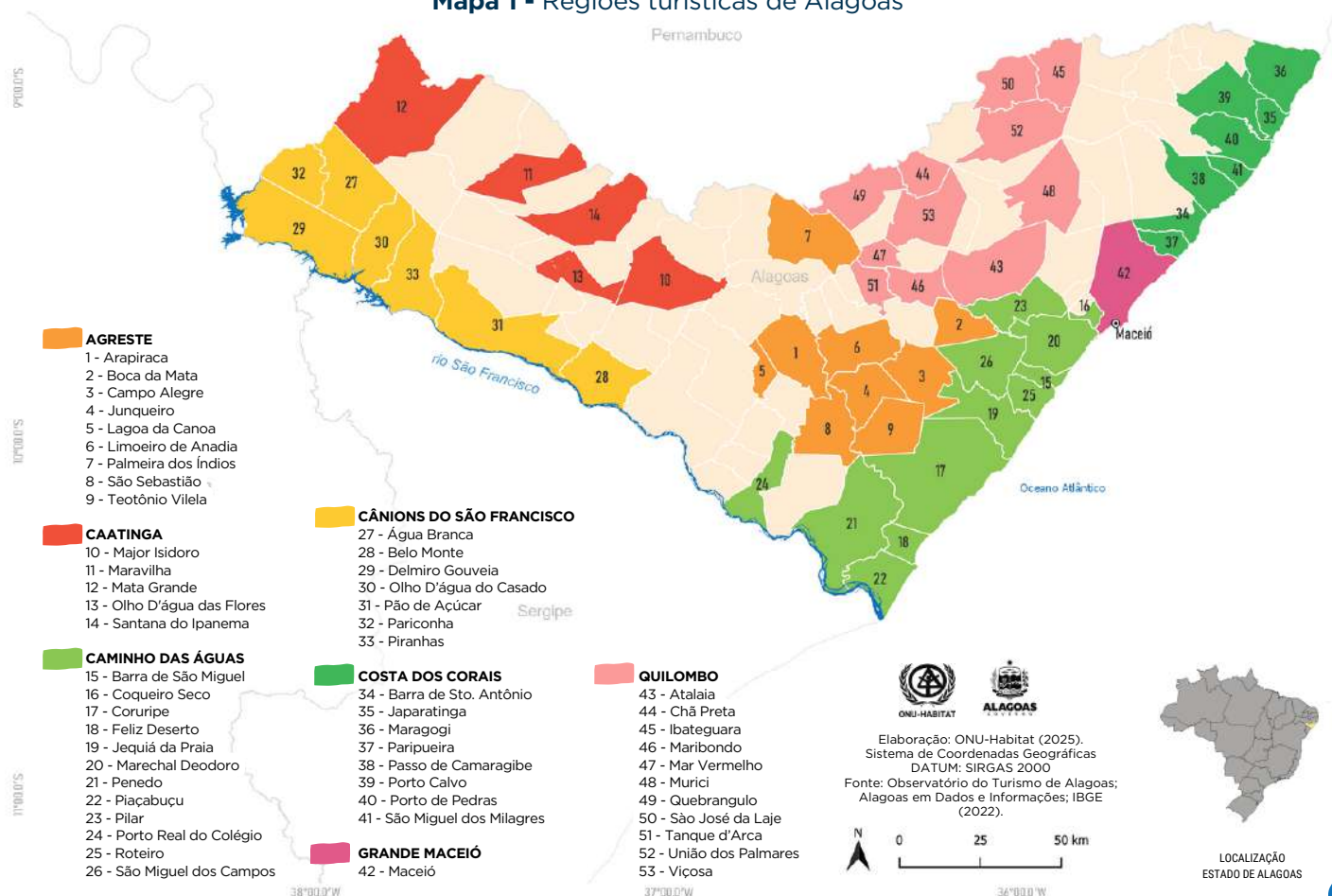
A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho envolveu as seguintes etapas:

- Realização de seminários, oficinas participativas e reuniões técnicas;
- Análises de dados primários e secundários; e
- Adoção de ferramentas como análise do Ciclo de Vida para identificação de estágios de desenvolvimento de cada região turística, construção da Matriz GUT para priorização de oportunidades e desafios, e mapeamento de boas práticas para referenciar os programas pilotos propostos.

As Diretrizes apresentadas estão pautadas em princípios norteadores para o turismo orientado ao desenvolvimento urbano sustentável conforme preconizado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana, sendo eles:

- Viabilidade econômica;
- Prosperidade local;
- Qualidade do emprego;
- Equidade social;
- Satisfação do visitante;
- Controle local;
- Bem-estar da comunidade;
- Riqueza cultural;
- Integridade física;
- Diversidade biológica;
- Eficiência dos recursos; e
- Qualidade ambiental.

**Mapa 1 - Regiões turísticas de Alagoas**



O diagnóstico teve como objetivo abordar de maneira sistêmica o turismo sustentável, a partir da análise do Ciclo de Vida das regiões turísticas, orientando a identificação dos desafios e oportunidades prioritários.

As oportunidades incluem o fortalecimento de práticas sustentáveis, diversificação de produtos turísticos e maior integração entre comunidades locais, áreas urbanas e rurais. Enquanto os desafios destacam a necessidade de planejamento estratégico e governança eficaz para evitar impactos negativos e assegurar benefícios para as populações locais.

## CICLO DE VIDA E ANÁLISE DAS REGIÕES TURÍSTICAS DE ALAGOAS

### FASE 1. EXPLORAÇÃO

Visitação restrita, com turistas com perfil aventureiro e independente; Infraestrutura para turismo concentrada em pequenos meios de hospedagem; e Contato direto com comunidades locais, sem mediação comercial.

- **Caatinga:** ecoturismo e turismo cultural em áreas naturais e de cultura sertaneja.

### FASE 2. ENVOLVIMENTO

Maior interesse da comunidade local em participar da economia do turismo; aparição inicial de serviços como pequenos restaurantes e

hospedarias; e aumento moderado no número de visitantes, geralmente por recomendação.

- **Agreste:** turismo rural em equilíbrio entre áreas urbanas e rurais; e
- **Quilombo:** turismo cultural inicial em municípios rurais adjacentes.

### FASE 3. DESENVOLVIMENTO

Crescimento rápido e significativo na infraestrutura turística; aumento da promoção comercial do destino; entrada de investimentos externos e ampliação da rede de serviços turísticos; maior profissionalização da oferta turística e desenvolvimento de roteiros estruturados; e atração de turistas nacionais e, eventualmente, internacionais.

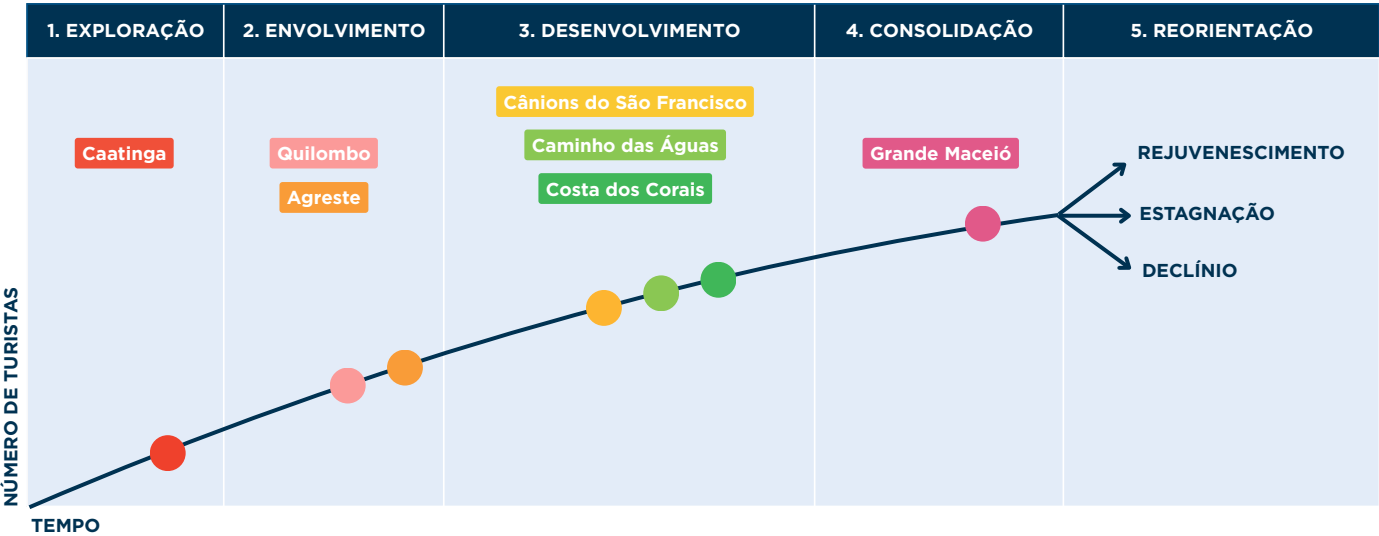
- **Costa dos Corais:** praias e piscinas naturais com proteção ambiental, mas impacto significativo;
- **Caminho das Águas:** turismo de aventura e ecoturismo; cidades históricas e tombadas; e
- **Cânions do São Francisco:** turismo cultural e de aventura, com necessidade de infraestrutura.

### FASE 4. CONSOLIDAÇÃO

destinos amplamente reconhecidos com fluxo turístico elevado; infraestrutura turística robusta, mas com pressão sobre os recursos naturais e culturais; e economia local fortemente dependente do turismo.

- **Grande Maceió:** alta visitação em áreas urbanas, com destaque para gastronomia e artesanato.

Gráfico 1 - Ciclo de vida das regiões turísticas de Alagoas



Fonte: Elaboração própria, 2025, a partir de Butler, 2006; SETUR, 2023a, 2023b, 2023c, 2024; MTE Rais, 2023; MTur Cadastur, 2011 a 2020; e IBGE, 2020.

## Oportunidades e desafios gerais do estado

| OPORTUNIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | DESAFIOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Infraestrutura turística e mobilidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.1.</b> Expansão da rede hoteleira e investimento privado, com melhorias em mobilidade regional, aeroportuária e PPP na área de saneamento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>D.1.</b> Insuficiência de infraestrutura básica, como saneamento (80,5% sem coleta de esgoto) e acesso à água (23,4%), além de pressão sobre serviços públicos em alta temporada.<br><b>D.2.</b> Poucos investimentos em infraestrutura adequados à mudança do clima.<br><b>D.3.</b> Limitações na acessibilidade universal em atrativos e equipamentos turísticos.                                                                                                            |
| <b>Diversidade regional</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.2.</b> Alagoas possui 7 regiões turísticas com potencial para diferentes perfis de turismo (sol e praia, ecoturismo, cultural e aventura), combinando áreas rurais e urbanas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>D.4.</b> Concentração do turismo em regiões consolidadas com baixa estruturação em regiões mais rurais e menos desenvolvidas.<br><b>D.5.</b> Baixa integração entre áreas urbanas e rurais.                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Patrimônio natural e cultural</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.3.</b> Atrativos únicos, como o Rio São Francisco, cânions, piscinas naturais e patrimônio histórico-cultural em Penedo e Marechal Deodoro atuam, em sua maioria, com instrumentos de proteção e conservação estabelecidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>D.6.</b> Degradação ambiental por ocupação irregular em áreas sensíveis, como Costa dos Corais e desafios para proteger e valorizar o patrimônio cultural.<br><b>D.7.</b> Desafios na fiscalização ambiental, no controle de fluxo turístico em áreas sensíveis, e abordagens sustentáveis ainda secundárias em diversos municípios.<br><b>D.8.</b> Ausência de enfoque explícito para adaptação a eventos extremos limita a preparação para impactos das mudanças climáticas. |
| <b>Governança e planejamento</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.4.</b> Avanços na implementação de Observatório do Turismo de Alagoas, Conetur, políticas como os PDITS e o PDUI da RMM, que abordam a sustentabilidade no turismo.<br><b>O.5.</b> Potencial do Programa E-Conecta e da Política Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental no estado de Alagoas para fomentar o turismo sustentável.<br><b>O.6.</b> Estrutura formal de governança estabelecida em órgãos como a SETUR, COMTUR e IGRs.<br><b>O.7.</b> Redes informais facilitam decisões rápidas. | <b>D.9.</b> Fragmentação de políticas públicas, ausência de integração intersetorial e governança desigual entre municípios e regiões turísticas.<br><b>D.10.</b> Capacitação limitada em municípios menores e regiões menos estruturadas.<br><b>D.11.</b> Escassez de recursos financeiros para implementação de projetos nas IGRs e COMTURS.                                                                                                                                    |
| <b>Inclusão social</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.8.</b> Potencial do turismo para geração de emprego e renda em comunidades locais, especialmente em regiões rurais e tradicionais.<br><b>O.9.</b> Incentivos para cooperativas locais e turismo criativo, como o Programa Alagoas Feita à Mão, promovem o desenvolvimento socioeconômico inclusivo e valorizam as comunidades locais.                                                                                                                                                                                  | <b>D.12.</b> Baixa representatividade e engajamento das comunidades em regiões menos consolidadas, além de dificuldades na transparência e diálogo contínuo com comunidades locais.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Dados e monitoramento</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.10.</b> Implantação inicial do Observatório do Turismo de Alagoas e coleta de dados sobre impacto econômico.<br><b>O.11.</b> Uso de redes sociais e plataformas digitais por órgãos estaduais e municipais para comunicação com o público e o setor turístico.                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>D.13.</b> Carência de pesquisas periódicas sobre capacidade de carga, vulnerabilidades e riscos, percepção dos impactos do turismo e indicadores de sustentabilidade.<br><b>D.14.</b> Ausência de integração tecnológica em alguns municípios e dificuldades para capacitar a gestão pública acerca de novas ferramentas.                                                                                                                                                      |
| <b>Diversificação da oferta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.12.</b> Crescente valorização do turismo cultural, ecológico e comunitário, com iniciativas em regiões como Quilombo e Cânions do São Francisco.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>D.15.</b> Dependência do turismo de verão, sazonalidade elevada e concentração no turismo de sol e praia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Inovação e conhecimento</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>O.13.</b> A promoção de tecnologias, como QR Codes, e o planejamento para transporte público sustentável conectam destinos e comunidades, otimizando a experiência turística.<br><b>O.14.</b> O Programa Escola do Turismo demonstra esforços para fortalecer a coordenação e qualificação.                                                                                                                                                                                                                              | <b>D.16.</b> Soluções tecnológicas para gestão e experiências turísticas ainda incipientes, limitando a competitividade do destino.<br><b>D.17.</b> Foco em métodos tradicionais de ensino ignora práticas de turismo sustentável e inovação digital, limitando a modernização do setor.                                                                                                                                                                                          |

# DIRETRIZES PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL EM ALAGOAS

## ESTRATÉGIAS DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O TURISMO

### 1. Fortalecer a gestão e a operação integrada e sustentável do turismo | ODS 11, 17

Integrar esforços de governança e monitoramento com foco em práticas sustentáveis e resiliência climática.

Ações:

- Fortalecer o Observatório de Turismo e as instâncias de governança;
- Incluir a gestão climática de riscos, especialmente em destinos costeiros vulneráveis à elevação do nível do mar e a eventos extremos;
- Implementar diretrizes para novos empreendimentos turísticos em áreas vulneráveis; e
- Promover certificações sustentáveis e incentivos fiscais para boas práticas.

### 2. Fortalecer o Programa Escola do Turismo | ODS 4, 8, 13

Ampliar e fortalecer o Programa Escola do Turismo de modo a incorporar temáticas de qualificação específicas para o crescimento do turismo sustentável.

Ações:

- Desenvolver parcerias com universidades para qualificação profissional;
- Implementar programas de intercâmbio entre as regiões para disseminação de boas práticas e experiências bem-sucedidas;
- Realizar cursos sobre inovação, governança, análise de dados e turismo sustentável;
- Promover ações de educação patrimonial e ambiental para fortalecimento da identidade cultural; e
- Capacitar comunidades locais para adaptação climática, com foco em práticas resilientes na agricultura e habitação.

### 3. Implementar políticas de monitoramento, controle da capacidade de carga turística e limites aceitáveis de mudança em atrativos de titularidade pública | ODS 12, 13

Garantir o equilíbrio sustentável entre turismo e conservação ambiental.

Ações:

- Implementar sistemas contínuos de monitoramento de fluxo turístico; e
- Fazer ajustes da gestão turística com base em parâmetros climáticos e ambientais.

### 4. Fomentar a inovação tecnológica e a inclusão digital em regiões turísticas em desenvolvimento e consolidadas | ODS 9

Modernizar e digitalizar a gestão e promoção turística em regiões turísticas em desenvolvimento e consolidadas.

Ações:

- Investir em conectividade e plataformas digitais para gestão do turismo;
- Adotar *big data* e inteligência artificial para monitoramento e gestão de fluxos; e
- Utilizar tecnologias de monitoramento climático em tempo real para prever riscos, avaliar vulnerabilidades e apoiar decisões rápidas no setor turístico.

### 5. Fortalecer a diversificação da oferta turística com base em recursos culturais e naturais | ODS 8, 11

Reduzir a sazonalidade e diversificar a oferta turística com base em recursos locais.

Ações:

- Desenvolver produtos turísticos diferenciados, como ecoturismo, turismo rural, regenerativo e de base comunitária; e
- Apoiar comunidades locais no turismo sustentável, como forma de geração de renda e desenvolvimento regional equilibrado.

### 6. Fortalecer a implementação do modelo de governança multinível | ODS 16

Fortalecer a governança integrada entre os níveis municipal, regional e estadual, promovendo alinhamento estratégico, transparência e participação comunitária na gestão do turismo.

Ações:

- Criar canais de diálogo entre a população, o setor público e o setor privado para garantir uma governança eficiente e transparente;
- Capacitar a gestão pública, IGRs e COMTURS para fortalecer a atuação planejada e eficaz;
- Criar fóruns regionais e estaduais de turismo;
- Formar comitês interinstitucionais para alinhar demandas regionais às políticas estaduais e nacionais de turismo; e
- Adotar métricas e indicadores para monitorar impactos e resultados das ações.

## 6. Fortalecer a implementação do modelo de governança multinível | ODS 16

Fortalecer a governança integrada entre os níveis municipal, regional e estadual, promovendo alinhamento estratégico, transparência e participação comunitária na gestão do turismo.

Ações:

- Criar canais de diálogo entre a população, o setor público e o setor privado para garantir uma governança eficiente e transparente;
- Capacitar a gestão pública, IGRs e COMTURs para fortalecer a atuação planejada e eficaz;
- Criar fóruns regionais e estaduais de turismo;
- Formar comitês interinstitucionais para alinhar demandas regionais às políticas estaduais e nacionais de turismo; e
- Adotar métricas e indicadores para monitorar impactos e resultados das ações.

## 7. Promover a sustentabilidade para turistas e para o mercado | ODS 4, 12

Sensibilizar turistas e o mercado para práticas sustentáveis e de baixo impacto.

Ações:

- Promover programas de educação ambiental para incentivar a conservação e práticas responsáveis no turismo;
- Realizar atividades educativas em áreas de preservação envolvendo comunidades na proteção ambiental;
- Incluir o conceito de alfabetização climática nas campanhas educativas, destacando os impactos das mudanças climáticas e o papel do turismo sustentável;
- Mapear boas práticas de sustentabilidade e incorporar ao Observatório de Turismo de Alagoas; e
- Estimular experiências sustentáveis e boas práticas entre turistas, operadoras e parceiros do setor.

## ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS AO TURISMO

### 1. Melhorar a infraestrutura de saneamento e gestão de resíduos sólidos; | ODS 6, 11, 12, 13

Ampliar a cobertura de saneamento e promover soluções sustentáveis para gestão de resíduos sólidos.

Ações:

- Ampliar a cobertura de saneamento básico e coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Investir em infraestrutura verde, como drenagem urbana sustentável e soluções baseadas na natureza para adaptação climática; e
- Estabelecer parcerias com programas federais (Prodetur, Novo PAC) para viabilizar investimentos em saneamento, gestão de resíduos e infraestrutura sustentável.

### 2. Melhorar a infraestrutura de mobilidade sustentável e acessibilidade turística | ODS 9, 11

Promover um sistema de mobilidade eficiente, sustentável e acessível, integrando destinos turísticos e comunidades locais.

Ações:

- Investir em mobilidade sustentável, com ciclovias, transporte público eficiente e vias de acesso qualificadas aos atrativos turísticos;
- Garantir acessibilidade universal, promovendo um turismo inclusivo para pessoas com deficiência;
- Priorizar o transporte elétrico e híbrido em rotas turísticas; e
- Reforçar a resiliência da infraestrutura contra eventos climáticos extremos, assegurando acessibilidade em situações adversas.

### 3. Estabelecer políticas de preservação cultural e patrimonial | ODS 11

Promover a preservação cultural integrada às políticas de turismo e clima.

Ações:

- Fortalecer ações de valorização da cultura local, por meio de festivais, roteiros culturais e turismo de vivências;
- Incluir a proteção de patrimônios culturais vulneráveis a desastres climáticos nas políticas de preservação; e
- Implementar medidas de proteção climática para bens culturais e históricos vulneráveis inseridas em uma estratégia de longo prazo..

## PROPOSTA DE PROGRAMAS-PILOTO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL

Os programas-piloto visam inspirar, fortalecer ações governamentais e fomentar parcerias, promovendo governança, inovação e sustentabilidade com base em boas práticas nacionais e internacionais.

- **Fórum Estadual e Regional de Turismo:** Fortalecimento da governança integrada e promoção de boas práticas entre municípios;
- **Conselhos Fortes, Destinos Fortes:** Capacitação e digitalização da gestão participativa do turismo;
- **Plataforma de Governança Digital:** Centralização de dados estratégicos para monitoramento e gestão do setor;
- **Sustentabilidade do turismo monitorada:** Implementação de métricas para controle da capacidade de carga e impactos ambientais;
- **Infraestrutura Verde e Regeneração no Turismo:** Implementação de soluções sustentáveis e recuperação de áreas degradadas;
- **Destino Inteligente:** Uso de tecnologias interativas e conectividade para otimizar a experiência do visitante; e
- **Experiências imersivas: natureza, cultura, bem-estar e tecnologia:** Desenvolvimento de produtos turísticos inovadores focados em cultura, natureza, bem-estar e tecnologia.

Espera-se que o produto sirva como referência para o planejamento estratégico e a tomada de decisão no setor do turismo em Alagoas, alinhando-se às melhores práticas de sustentabilidade e inovação, contribuindo para o fortalecimento da economia, preservação ambiental e valorização das comunidades locais.



visaoalagoas2030.al.gov.br

# VISÃO ALAGOAS 2030

Prosperidade Urbana  
Inclusiva e Sustentável



Escaneie  
para saber  
mais

Continue nos acompanhando!

-  @onuhabitatbrasil
-  ONU-Habitat Brasil
-  /onuhabitatbr

Maceió/AL  
Março de 2025

